



Telefones: 3521-7412 / 3521-7147 / 3521-7694 / 3289-4242 / 3289-3502

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP
Segunda feira, 21 de maio de 2007



Um sindicato de luta e independente da reitoria

Filiado à CUT/Fasubra stu@stu.org.br - www.stu.org.br

Salve vidas. Doe sangue

**CAMPANHA SALARIAL
2007**

A ordem é mobilizar! Paralisação dia 23

CAMPANHA SALARIAL ENTRA

EM MOMENTO DECISIVO



Nossa Campanha Salarial se aproxima de momentos decisivos e, mais do que nunca, para garantir as reivindicações apresentadas ao Cruesp pelo Fórum das Seis será preciso mostrar nossa força e coesão.

Reivindicamos reajuste salarial de 3,15% + R\$ 200,00 para todos. Nunca é demais lembrar que os próprios reitores revelaram que a situação financeira das universidades, hoje, é mais tranqüila, embora o governo Serra sonegue informações sobre o ICMS, cuja arrecadação vem crescendo.

Mas, em se tratando de negociação salarial, nada será de graça. Para conquistar, temos que continuar nos organizando, fazendo as reuniões nas unidades e, inclusive, tirando representantes para o Comando de Mobilização. Se não lutarmos, existe o risco de nossas reivindicações não serem atendidas. Portanto, a hora é de unir para lutar!

Decretos

Quanto aos decretos do governador



Decisão: assembléia de estudantes, funcionários e docentes, no IFCH

Serra, que interferem na autonomia universitária, lembramos que na semana passada o próprio governo divulgou notícias que contrariam frontalmente o que os reitores disseram na primeira reunião de negociação com o Cruesp, aqui na

Unicamp, e diziam o mesmo em entrevistas na imprensa. Caso eles não sejam revogados, os reitores sequer poderão dispor das verbas para as necessidades urgentes, tendo que esperar autorização do governador mediante um decreto.

Isso, apesar do secretário de Ensino Superior, José Aristodemo Pinotti (ex-reitor da Unicamp), ter dito, em várias entrevistas, que a autonomia não está sendo atingida. Então, se os decretos em nada prejudicam a comunidade universitária, como ele diz, porque foram criados? Se foram criados sem necessidade, revogue-os! Sem eles, aí sim, teremos certeza de que a autonomia continuará sendo plena.

23 de Maio é dia de paralisação

Conjuntamente com o Funcionalismo Público, nossas bandeiras de luta incluem a negociação do SPPrev, que o governo quer empurrar "goela abaixo" dos trabalhadores, e a manutenção do veto do presidente Lula à Emenda 03, que traz prejuízos enormes aos trabalhadores. São pontos que não podem ser deixados de lado e que exigem uma atenção especial por parte dos trabalhadores. Por isso, no próximo dia 23 teremos um Dia Nacional de Luta em favor do veto e contra qualquer retirada de direitos dos trabalhadores. As manifestações serão em todo o Brasil e acontecerão também em Campinas, com participação do STU.

REUNIÕES DE MOBILIZAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL

Dia 22
Maio
15h00
Reunião da Comissão Técnica do Cruesp com o Fórum das Seis, na Reitoria da Unesp;

Dia 24
Maio
15h00
Reunião de Negociação com o Cruesp na Reitoria da Unicamp;

REUNIÃO DO COMANDO DE GREVE PREPARAR A PARALISAÇÃO

Dia 22
Maio
(Terça-feira)
12h00
Sala CB-01

Reuniões agendadas nas Unidades

Dia 21
Maio
(Segunda-feira)
11h00 - CCUEC - no Auditório
15h30 - FE - no Mini-Auditório

Dia 22
Maio
(Terça-feira)
08h30 - BC - no saguão de entrada

Dia 22
Maio
(Quinta-feira)
13h00 - Hemocentro, na Recepção

Participe e fortaleça essa luta!

A greve na USP

Depois de mais de 13 dias de ocupação dos estudantes na reitoria da USP, o movimento de protesto contra os decretos do governador Serra, que atacam a autonomia universitária, ganhou no último dia 16 a adesão dos funcionários. Reunidos em assembléia eles decretaram greve e, segundo informações do Sintusp, cerca de 70% dos funcionários estão parados. Também há paralisação na USP de Ribeirão Preto.

A reitoria da USP pediu na Justiça a reintegração de posse, que foi concedida pela Justiça, mas até o momento a Polícia Militar não foi acionada para cumpri-la. A greve na USP é o reflexo de nossa mobilização nessa Campanha Salarial e mostra que o caminho a seguir é um só. Nossa assembléia deliberou discutir o indicativo de greve nas unidades, em defesa dos salários e contra os decretos do Serra.

No IFCH, funcionários também entram em greve

Em assembléia realizada na quinta-feira (17), os funcionários do IFCH decidiram entrar em greve e paralisaram as atividades, aderindo ao movimento iniciado pelos estudantes. A proposta de

greve estava sendo discutida também com os professores e na última sexta-feira houve uma assembléia conjunta, onde foi discutida a pauta de reivindicação dos segmentos.

STU denuncia superlotação no Pronto Socorro do HC

Situação é de descaso com funcionários e usuários do SUS no PS da Unicamp

O pronto Socorro do HC/Unicamp vive superlotado, com pacientes e trabalhadores estressadíssimos. Porque isso está acontecendo? Leia e entenda.

Em média, amanhecem internados no PS da Unicamp cerca de 50 pacientes por dia. Falta espaço entre as macas, faltam roupas para o atendimento e nem todos os pacientes conseguem tomar banho, pois há apenas um chuveiro para a demanda. Um exemplo do caos: há casos de pacientes com fratura no fêmur esperando por cirurgia há mais de 10 dias. Outros estão internados há meses nessas condições, aguardando surgir vagas para as enfermarias. Essas situações estão registradas no Livro de Ocorrências do PS.

A planta física do pronto socorro é inadequada. Para o paciente ir até a Sala de Urgência, tem que passar por toda a ala do PS onde ficam os pacientes internados sobre as macas. Outro agravante é que o sistema de Central de Vagas, de referência e contra-referência no SUS, não está funcionando. Isso faz com que muitos pacientes não procurem a rede primária (Unidades ou Centros de Saúde e Ambulatórios), vindo diretamente ao PS da Unicamp. Este, por sua vez não recusa o atendimento, mas sofre os efeitos da sobrecarga, que reflete nos pacientes e funcionários.

Os funcionários estão estressados,

devido aos problemas expostos acima, e porque não há ninguém ocupando o cargo de Chefe Médico, ou seja, um profissional com autoridade suficiente para se responsabilizar pelos casos. Por conta dessa sobrecarga, as férias foram suspensas, está havendo um remanejamento de horário e não existe pessoal para cobrir sequer as horas extras disponíveis. A denúncia sobre essa situação foi encaminhada pelos funcionários à Ouvidoria do HC desde o dia 2 de abril.

A única informação que receberam é que a FCM (Faculdade de Ciências Médicas) montou algumas frentes de trabalho, na tentativa de verificar o fluxo de pacientes e apresentar soluções, mas os trabalhadores não foram convidados a participar delas.

Diante desse quadro de caos, o STU solicitou providências urgentes por parte da Superintendência do HC, da FCM e do reitor, sob pena de serem responsabilizados por problemas mais graves que venham a ocorrer. Solicitou, ainda, respaldo imediato aos funcionários do PS do HC, a designação de um responsável pela Chefia Médica e a organização do fluxo de pacientes dentro e fora do hospital. Essa denúncia foi feita também no "Fórum Interdisciplinar de Saúde", realizado na Unicamp, no último dia 17.

STU denuncia e reitoria inicia correção da contribuição previdenciária dos celetistas no Dataprev

A reitoria informou a diretoria do Sindicato de que está em andamento a correção das contas dos funcionários CLT (contratados pelo regime de Consolidação das Leis do Trabalho) no Dataprev. Segundo a Unicamp, já foi feita a correção dos valores das contribuições previdenciárias dos celetistas no período de 2001 a 2004. Daqui pra frente,

conforme a reitoria, está sendo providenciada a correção do período de 1994 a 1998. Portanto se você vai se aposentar ou tiver, por algum motivo, necessidade de receber da Previdência Social, confira os valores de contribuição da Unicamp pagos ao INSS após o período de 1994. Na dúvida, procure esclarecimentos com o Sindicato.

Excursão: uma boa opção de passeio

Quem procura uma boa opção de passeio, que possa ser curtida com a família, de preferência, poderá conhecer a bela cidade de Campos do Jordão. Uma excursão está programada para lá, dia 14

de julho (cai num sábado), com saída às 6 horas da manhã e retorno às 22 horas.

Informações mais detalhadas com Marta, no STU.

Prazo para voltar a ser usuário do IAMSPE termina em junho

O prazo para quem é aposentado e quiser voltar a ser contribuinte do IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) termina dia 16 de junho. Portanto, é bom saber que os interessados devem comparecer ao Ceama levando cópia do RG e do último holerite. Vale lembrar que o endereço antigo era na

Rua Barão de Itapura, mas agora o Ceama funciona na Rua Dr. José de Araújo Cunha, 678 – Vila Brandina. O atendimento é de segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas. E se o usuário for utilizar o laboratório do Ceama, não pode esquecer de levar consigo a carteirinha de inscrição no IAMSPE.

Cobrança do Sindicato faz andar a reestruturação na Medicina do Trabalho

O STU tem insistentemente cobrado do reitor e no Consu a contratação de profissionais para o Serviço de Medicina e Segurança do Trabalho, buscando a emissão dos laudos de PP (Perfil Profissiográfico) para as aposentadorias especiais, acompanhamento das altas médicas e melhorias no atendimento do Posto Prisma.

A Unicamp garantiu que a reestruturação do Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho está em andamento. A universidade contratou uma médica para o atendimento previdenciário e para orientar os trabalhadores que retornam da Alta Programada. A médica contratada elaborou um plano de atendimento e acompanhamento dos casos de inserção dos funcionários aos seus postos de

dos funcionários aos seus postos de trabalho, além de dar orientação às chefias das unidades.

A Unicamp disse, também, que está providenciando a contratação de um Engenheiro do Trabalho, que se responsabilizará pela reestruturação do Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho e a emissão dos laudos para aposentadoria especial de forma mais rápida. O STU reivindicou, ainda, a melhoria do atendimento no Posto Prisma, que agora passou a atender não só os casos de trabalhadores CLT, como também os do regime CLE. Solicitou também a formação de uma Comissão Paritária (composta por trabalhadores, gestores e Sindicato) na área da saúde do trabalhador, a fim de organizar o atendimento previdenciário na Unicamp.

STU pressiona para que trabalhadores não fiquem sem salário

"Altas programadas" do INSS complicam a vida financeira de funcionários

O STU solicitou uma reunião urgente com o reitor da PRDU (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário) para resolver os problemas dos trabalhadores que estão de afastamento médico e tiveram alta programada do INSS, pois eles estão sem cobertura previdenciária e sem salário na Unicamp.

A universidade registra muitos casos de funcionários afastados por auxílio doença ou acidente de trabalho que deveriam passar por reabilitação no INSS. Mas, ao invés disso, a Previdência Social dá alta programada e suspende o pagamento do benefício.

Diante dessa situação, os funcionários apresentam recurso, mas eles demoram, em média, de seis meses a 1 ano para serem julgados. Nesse período, ficam sem cobertura previdenciária e sem o salário da Unicamp. Além disso, existe o risco do recurso ser indeferido.

Imaginem a situação: se com salário já é difícil se manter e pagar as contas, comprar remédios e manter o tratamento, sem salário a situação se torna desesperadora. Dessa forma, muitos trabalhadores, mesmo adoentados e tendo em mãos o atestado do seu médico, são forçados a retornar ao posto de trabalho para voltar a receber o salário.

O Sindicato apóia e participa de todas as ações para pressionar o INSS contra as Altas Programadas. No próximo dia 26 de maio o STU participará de uma reunião do Conselho Gestor do INSS, onde denunciará a situação e cobrará providências. Mas não podemos esquecer que a Unicamp também tem responsabilidade sobre a saúde de seus trabalhadores, pois eles adoeceram aqui, muitos após mais de 20 anos de um trabalho desgastante. Portanto, não é justo que na hora em que mais precisam, sejam abandonados.

Assembléia de Usuários da Unimed

Todos os sócios do STU que são usuários da Unimed estão convocados a participar da Assembléia Geral Extraordinária, marcada para esta quinta-

feira, dia 24, às 12h00, na sala CB-03. Assunto: reajuste anual da mensalidade, conforme previsto em contrato. Se você é usuário deste convênio médico, não falte!

Exposição de Fotos e Poesias

Nosso companheiro Beeroth de Souza, funcionário da FEF, estará expondo seus trabalhos fotográficos e poéticos inspirados no meio ambiente. A

exposição será no período de 21 a 25 de maio. Os interessados devem comparecer ao Centro de Cultura Popular Brasileiro, na Avenida João Jorge, 440 – Vila Industrial.